

Formulário de Inscrição de Projeto

LINHA CRIAÇÃO/PRODUÇÃO

PROMIC Edital Bolsas de Incentivo Cultural/2018-2019

TÍTULO (Nome do Projeto) :	Oco do Útero – Dança-Teatro Expressionista	Protocolo:	
----------------------------	---	------------	--

PROPOSTA DE PROJETO NO SEGMENTO DE MEDIA ART:	Sim	Não	X
---	-----	-----	----------

SE SIM, descreva a ação a ser realizada no segmento de MEDIA ART:

--

I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E INFORMAÇÕES PRELIMINARES - O proponente deve obrigatoriamente ser cadastrado no Londrina Cultura – www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/

Nome:	Luís Claudio Cunha de Souza				CPF:	██████████	
Endereço:	██████████				Bairro:	██████████	
Telefone:	██████████	Celular:	██████████	Cidade:	Londrina	CEP:	██████████
E-mail:	██████████			Profissão:	██████████		
Estado civil:	██████████	Documento de Identidade nº:	██████████	Órgão Emissor:	██████████		

1.2 – Tipo/Valor da bolsa - - propostas de ações, nas áreas culturais previstas no **5.** do edital, destinadas à realização de projetos de criação/produção de obras culturais inéditas. A ênfase dessa linha é em projetos de estudo e pesquisa teórico-práticos que tenham como foco os processos de criação de obras de arte e de pensamento. Investigações ligadas às poéticas da criação e à pesquisa em arte).

Marque somente uma opção.

	R\$ 10.000,00
X	R\$ 20.000,00
	R\$ 30.000,00
	R\$ 40.000,00

1.3 - Área Cultural Preponderante do Projeto - informar a área cultural preponderante do projeto. Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto. **(Aponte apenas uma área preponderante das existentes abaixo)**

	Artes de Rua		Teatro
	Artes Plásticas		Fotografia
	Artes Gráficas		Literatura
	Artesanato		Mídia
	Cultura Integrada e Popular		Patrimônio Cultural e Natural
	Circo		Hip Hop
X	Dança		Infraestrutura Cultural
	Música		

1.3.1 - Áreas Secundárias – relacione outras áreas envolvidas no projeto, se for o caso.

Teatro, Música, Literatura, Fotografia

1.4 - EQUIPE ENVOLVIDA - Os currículos e as cartas de anuência das pessoas aqui nominadas deverão ser anexados.

Nome:	Função:
Luís Claudio Cunha de Souza	Bailarino e Coreógrafo
Renato Forin Jr	Diretor Artístico

1.5 – RESUMO DO PROJETO

O projeto tem o objetivo de realizar uma pesquisa vertical sobre a dança-teatro contemporânea, mais especificamente a vertente do expressionismo alemão de Pina Bausch, e conceber o espetáculo “Oco do Útero”. O solo aborda aspectos como a ausência, a finitude e a passagem das pessoas e das coisas a partir da morte da mãe – nossa referência primeira de humanidade. Os temas são universalizados a partir da experiência pessoal de Cláudio de Souza, conhecido professor de dança contemporânea e ex-integrante do Ballet de Londrina. Ele utiliza em cena materiais autobiográficos como fotos, gravações de whatsapp e outros elementos íntimos. Ao longo do processo, serão praticadas técnicas da coreógrafa alemã sob a direção artística de Renato Forin Jr. e a concepção de movimento do próprio Cláudio de Souza. O espetáculo, apresentado ao final do processo em temporada de três finais de semana, busca sensibilizar o público a partir da dança e de sua relação com o texto poético (projetado, em off e dito em alguns momentos pelo bailarino), com as imagens e com a música ao piano. Também será ofertada ao público uma oficina gratuita sobre dança-teatro.

II – DETALHE O ESTUDO E PESQUISA A SER REALIZADO (investigação teórico-prático proposta)

Como transformar em dança, num movimento agônico no mundo, o momento mais triste de nossas vidas? Como comunicar ao próximo a dor, naquele lugar onde as palavras já não conseguem mais expressar? Essas são perguntas fundamentais no processo de pesquisa teórico-prática e na criação do espetáculo “Oco do Útero”. O experiente bailarino Claudio de Souza, ex-integrante do Ballet de Londrina e atualmente professor de dança contemporânea e balé clássico em Londrina, parte de uma experiência pessoal na construção poética deste trabalho: o falecimento repentino de sua mãe no ano de 2015. Fotos, objetos da casa, os últimos áudios de Whatsapp com o pedido de socorro – tudo isso ficou em um lugar traumático, que o bailarino não pôde mais acessar. É nesse incômodo e latente vazio que o bailarino vai buscar a fonte da própria cura, por meio da forma como sabe se comunicar no mundo: dançar. E, por meio da dança, transformar este dado autobiográfico numa partilha artística universal, que interesse e sensibilize o público.

Para a realização do projeto, Cláudio de Souza buscou no dramaturgo e diretor de teatro de Londrina Renato Forin Jr. uma parceria e um norte artístico. O desejo é unir a dança contemporânea, sua especialidade, com o teatro, campo de investigação do diretor, que também é um dos coordenadores do Festival de Dança de Londrina. Da união dos dois profissionais, surgiu o desejo de explorar a dança-teatro do expressionismo alemão, cujo principal expoente é a coreógrafa Pina Bausch. Este foi um dos temas de estudo de Forin Jr. na disciplina “Encenações em Jogo”, cursada no Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas na USP. Cláudio participa ainda do processo investigativo com técnicas de improvisação, que utiliza não só em suas aulas de dança contemporânea, mas também praticou em inúmeras oficinas ao longo da

carreira de mais de duas décadas.

A união dos dois artistas de Londrina, além de potencialmente frutífera, pela ampla atuação em suas áreas, rompe com o peso de uma tradição que classifica a dança pelo viés virtuosístico, como se o bailarino fosse um atleta em potencial, bem como o ator como aquele que esquece a potência significativa do corpo. Eugenio Barba diz, em “A Arte Secreta do Ator”^[1], que “a distinção rígida entre o teatro e a dança, característica da nossa cultura, revela uma profunda ferida, um vazio na tradição que continuamente ocasiona o risco de atrair o ator para o silêncio do corpo e o bailarino para o virtuosismo”.

O diretor artístico também vai utilizar sua habilidade na dramaturgia para compor trechos de textos poéticos que entrarão no espetáculo de diferentes formas: por meio de projeções, em off sonoro ou na boca do próprio bailarino. O foco, entretanto, é o corpo e sua relação com os vazios. O nome “Oco do Útero”, aliás, faz referência a este vazio dialético, que é o da ausência da mãe, mas é também o lugar que o filho não mais ocupa dentro dela. Todos nós, paridos na imensidão do mundo, somos o oco de um útero.

[1] BARBA, Eugenio. SAVARESE, Nicola. *A arte secreta do ator: um dicionário de antropologia teatral*. São Paulo: É Realizações, 2012.

III – OBJETIVOS (Geral e Específicos)

Geral:

- Montar “Oco do Útero”, espetáculo de dança-teatro de qualidade, com minucioso trabalho de elaboração artística a partir de contextos autobiográficos.
- Permitir realização de seis apresentações na cidade a um valor acessível, além da distribuição de convites para projetos sócio culturais ligados à dança e ao teatro.

Específicos:

- Oferecer uma oficina com o experiente bailarino Cláudio de Souza e o diretor artístico Renato Forin Jr, sem custos para os interessados e com o objetivo da troca de informações e crescimento do potencial artístico dos interessados.
- Formar público para as artes cênicas e democratizar o acesso aos bens culturais, apresentando um trabalho diferenciado, de qualidade poética.
- Dar visibilidade a um trabalho inédito elaborado em Londrina e a um espetáculo idealizado por profissionais locais que, por sua vez, projetarão o nome de Londrina no contexto nacional em futuras circulações e premiações.
- Proporcionar a fruição dos mais diversos públicos à arte da dança e do teatro por meio de um espetáculo sensível que convida à reflexão pela abordagem de temas universais.

Ao longo dos meses de pesquisa e criação, mais que um processo de amadurecimento artístico, o que se busca é um processo de cura do luto, que, posteriormente, em cena, abarcará também os espectadores, já que a efemeridade das pessoas e das coisas é um dos fenômenos que nos igualam enquanto seres viventes. O trabalho em sala de ensaio se dará não só por meio de exercícios de treinamento práticos, baseados nas técnicas do expressionismo, mas também na leitura de textos sobre o luto pelo viés psicanalítico, especialmente o livro “Perdas Necessárias” (de Judith Viorst) e obras literárias e filosóficas sobre a morte, sobretudo “Da Morte” (de Arthur Schopenhauer). No campo artístico e na pesquisa das técnicas de Pina Bausch, deteremo-nos sobretudo na obra de Ciane Fernandes, em textos da própria coreógrafa alemã, e em vídeos diversos de documentários e, principalmente, no filme “O Lamento da Imperatriz”.

A principal técnica a ser explorado, herança de Pina, é a das perguntas e respostas entre diretor e bailarinos. Na prática, o diretor lança uma série de questões muito íntimas e pessoais, que o artista cênico precisa responder por meio do corpo, construindo imagens e movimentos que não reproduzam mimeticamente ou figurativamente a vida cotidiana ou social, mas que seja uma plena expressão de conteúdos internos. Esta experiência profunda de exploração psicológica é decupada pelo diretor, que toma apenas o que é essencial e propõe repetições incessantes e ligações entre as imagens dialéticas. Isso em um diálogo incessante com a cenografia, o figurino e a música. “Oco do Útero” terá trilha sonora original ao piano, mas escolheremos os profissionais a desenvolverem outras áreas em meados do processo, quando já tivermos um direcionamento mais concreto da cena, buscando artistas de Londrina com experiência e compatibilidade estética com a proposta.

V - RESULTADOS ESPERADOS:

Como resultado, propomos a realização de seis apresentações do espetáculo “Oco do Útero” distribuídas em três fins de semana e uma oficina gratuita com uma partilha aos interessados de todas as experiências acumuladas e técnicas aprendidas ao longo da montagem. A oficina será dirigida não só a bailarinos e atores profissionais, mas também ao público em geral interessado na iniciação à dança e à expressão corporal.

VI - Relacione os recursos humanos de apoio e materiais necessários para realização do projeto:**Recursos humanos (prestadores de serviços de apoio como marceneiro, electricista, entre outros)**

Bailarino e coreógrafo

Diretor artístico

Produção

Iluminador

Técnicos de Luz e som

Assessoria de comunicação

Recursos materiais (cenário, materiais de expediente, impressos, entre outros)

Materiais para construção do Cenário e figurino

Impressão de cartazes, ingressos e programas

Banner

Infraestrutura necessária (transporte, hospedagem, alimentação, locação de espaços, entre outros)

Locação de espaço para apresentação

Locação de linóleo (piso próprio para a dança)

Locação de equipamento de luz e som

VIII – FORMA DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS NO ESTUDO E PESQUISA - Descrever as formas de avaliação do estudo e pesquisa, os instrumentos e os critérios de avaliação e os indicadores que serão utilizados. Informar como o proponente pretende verificar se os objetivos foram alcançados usando a metodologia proposta e quem participará do processo avaliativo – proponente, público, equipe envolvida, etc.

Serão realizados relatórios mensais sobre o processo de pesquisa das referências citadas nos textos deste formulário. De forma, inclusive, a gerar uma organização deste material para que possa ser democratizado junto aos demais artistas e coletivos interessados no desenvolvimento da pesquisa de dança-teatro.

Os ensaios abertos também se dão como uma forma de acompanhamento do desenvolvimento do trabalho, nas etapas de treinamento, criação coreográfica, de cenário, figurino, sonoplastia e demais linguagens que compõe a cena.

As apresentações assim como a divulgação na imprensa, nas redes sociais também servirão como uma forma de avaliação do resultado desta pesquisa.

Por fim, o relatório técnico final contendo de forma descritiva todas as etapas deste processo de pesquisa e criação.

IX- APROVAÇÃO

O presente projeto será aprovado pelo titular da pasta por despacho administrativo no sistema SEI após análise e aprovação prévia da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, o qual passará a integrar o Termo de Compromisso Cultural.